

# Projeto Concertos Didáticos para a Escola Básica: uma experiência musical performática na formação de professores de música

## Comunicação

Fernanda Anders  
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM  
fernanda@fernandaanders.com.br

Ana Lucia Louro  
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM  
analock@hotmail.com

**Resumo:** O artigo apresenta os resultados parciais de uma Ação de Extensão Universitária realizada na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, entre os anos de 2014 a 2017, intitulada “Concertos Didáticos para a Escola Básica”. O projeto tem como objetivo oportunizar aos licenciandos em Música uma vivência performática da flauta doce em conjunto, promovendo a produção de concertos didáticos e o estreitamento das relações e experiências junto a estudantes de escolas públicas e particulares do Ensino Básico. Participam deste projeto acadêmicos e egressos do Curso de Música - Licenciatura da UERGS, em especial estudantes de flauta doce e violão. Na organização das ações, foi sistematizada uma agenda de ensaios e arranjos musicais escolhidos pelos integrantes do conjunto; organização da agenda de apresentações; confecção de programa e material de divulgação; avaliação da performance do grupo pelos próprios participantes e, por fim, a elaboração de um relatório final da edição do projeto de 2016. Nesta última edição, o projeto atendeu um público estimado em 1685 pessoas, principalmente entre estudantes e professores da Escola Básica. Dentre os autores que embasam este trabalho estão Bellochio (2003, 2016), Mateiro (2003) e, Sala e Louro (2012). Como resultados parciais foi possível perceber que a proposta de extensão gerou um grande engajamento dos acadêmicos participantes em todas as edições, oportunizando muitos momentos de ensaio, motivação para tocar flauta doce; aprimoramento técnico da prática da flauta doce; estreitamento das relações entre as escolas de ensino básico e a universidade e, em contrapartida, a oportunidade para crianças e adolescentes de vivenciarem um concerto musical didático cuidadosamente elaborado com o intuito de divulgar, apreciar e conhecer a música de diferentes lugares do mundo composta ou arranjada para a flauta doce. As autoras deste artigo integram o grupo de Pesquisa Narramus (auto-narrativas de práticas musicais).

**Palavras chave:** Educação musical. Formação de professores. Narrativas. Flauta doce. Concertos Didáticos.

## INTRODUÇÃO

A prática musical em conjunto frequentemente faz parte do trabalho do professor de música e, durante o processo de formação musical, pode contribuir para a musicalidade, o

aprimoramento das técnicas de execução dos instrumentos, a ampliação dos conhecimentos musicais, entre outros. Neste artigo vamos apresentar uma proposta de prática de música em conjunto com estudantes de flauta doce através da Ação de Extensão Universitária intitulada “Concertos Didáticos para a Escola Básica”, realizada na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul- UERGS.

## **Saberes importantes para a formação dos professores de música**

Bellochio, em artigo publicado na Revista ABEM, problematiza a formação dos professores de música questionando quais são os saberes que compõem o conhecimento do professor de música assim como qual a formação de professores deve ser pensada nas diferentes *lócus* da educação musical. Segundo a autora, de maneira histórica, a concepção de formação está intrinsecamente relacionada “com o perfil do egresso do sistema formador bem como suas possibilidades de atuação profissional, seja na escola ou fora dela”. Mesmo com a importância das políticas educacionais, da valorização e reconhecimento profissional via institucionalização que regulamenta o processo de formação, não se pode justificar a qualidade da prática profissional dos professores e melhoria das condições de ensino somente pela formação inicial. É preciso considerar todas as práticas educativas e formação permanentes. (BELLOCHIO, 2003, p.19).

Em relação à sua formação, o educador musical “precisa fazer/pensar música com base em situações experienciadas e internalizadas no cotidiano de sua prática educativa”. A autora aponta ainda a necessidade de cursos de licenciaturas envolvidos com trabalhos de ensino, pesquisa e extensão (BELLOCHIO, 2003, p.20).

Ao tratar dos saberes e habilidades necessárias para a formação do professor de música, a autora define três pontos importantes:

Em primeiro lugar, entendo que o professor de música é um profissional que deve formar-se/constituir-se como sujeito preparado para a vida e todas as suas dinâmicas constitutivas. Isso implica uma sólida formação na área e formação cultural, que englobe e transcenda o próprio objeto de conhecimento de sua especificidade. Em segundo lugar, trabalhar com a educação musical implica possuir conhecimentos da educação musical, ou seja: conhecimentos musicais e pedagógicos que tanto possibilitem o crescimento pessoal quanto a compreensão dos processos envolvidos em ensinar a

aprender música. Isso compreende conhecimentos intrínsecos à própria área, construída na interface música e educação. Em terceiro lugar, o professor que ensina música precisa trabalhar com as incertezas e isso requer dele alternativas de trabalho, posturas e soluções criativas na tomada de decisões” (BELLOCHIO, 2003, p.21).

Mateiro (2003), por sua vez, ao tomar o texto de Bellochio como base, explica que ao proporcionar mais práticas e contato direto com a realidade escolar, pode-se modificar o perfil profissional do futuro professor. Assim:

“O conhecimento da prática docente unido à experiência interpessoal que se estabelece durante o período de intervenção educativa pode desenvolver o compromisso com a construção do mundo escolar. Frente a essa conduta, o estudante tem condições de assumir uma responsabilidade em relação a tudo o que necessita aprender. Uma atitude consciente é determinante no desenvolvimento de qualquer profissão” (MATEIRO, 2003, p.37).

Segundo a autora, cabe às faculdade de educação e aos cursos de licenciatura nas diferentes áreas “estimular os futuros docentes a serem capazes de modificar uma realidade, transformando o contexto escolar em múltiplos lugares, produtivos e atrativos” (MATEIRO, 2003, p.38).

## **Pesquisas narrativas na formação de professores de música**

Dentro de uma perspectiva sociológica da Educação Musical, na qual a música estudada é inserida em um contexto social específico, as narrativas dos atores sociais se destacam. Ao se voltar para as narrativas a relação entre singularidades e pluralidades ganha força conduzindo a um marco teórico das pesquisas (auto)biográficas em Educação. Um exemplo de pesquisa com este viés está em Almeida e Louro<sup>1</sup> (2016). Nesta pesquisa a partir das narrativas de quatro professores de música, sobre sua formação e atuação profissional na escola básica, percebe-se que para os participantes, a passagem pelo curso de Música representou, além da construção profissional, momentos de importantes descobertas, identificações, distanciamentos e mudanças, como no caso do estudante que, ao perceber que

---

<sup>1</sup>Louro é líder do Grupo de Pesquisa NarraMus, na Universidade federal de Santa Maria – UFSM, cuja metodologia de trabalho está voltada para a abordagem (auto)biográfica, apresentando os diferentes vieses da Educação Musical.

o curso de licenciatura o distanciava de suas práticas musicais anteriores, busca uma transferência para o curso de bacharelado em Violão. À partir de suas revisões teóricas, as autoras ressaltam que na grande maioria dos cursos de licenciatura, as disciplinas práticas, assim como o estágio costumam acontecer apenas na segunda metade do curso. Possivelmente se estas atividades práticas acontecessem desde os primeiros semestres cursados, boa parte da evasão para outros cursos diminuiria (ALMEIDA, LOURO, 2016).

SOUZA, em sua pesquisa de mestrado busca investigar o pensamento de quatro professores de música que ensinam flauta doce sobre a forma como percebem e desenvolvem suas atividades docentes em diferentes contextos socioeducativos. Segundo a pesquisadora,

Ao pensarem sobre, no e para o ensino de flauta doce, os professores de música evocam suas recordações-referenciais, refletem sobre suas ações e sobre sua própria docência. É nesse processo de pensar que ocorre o processo formativo docente, ou seja, através do qual se produzem como professoras. Nesse sentido, “o pensar também produz o fazer e o ser docente” (SOUZA, 2012, p.139).

Pesquisas nessa abordagem também têm se preocupado com a música enquanto narrativa como é o caso do artigo de Sala e Louro publicado na revista da Fundarte sobre recitais didáticos. Nesta pesquisa, as autoras narram também uma vivência de prática musical, onde estudantes do curso de licenciatura em Música da UFSM, através da organização de um grupo musical, realizam concertos didáticos para Educação Infantil e escolas de Ensino Básico. Além de oportunizar aos acadêmicos uma vivência de prática musical, teve como objetivos aproximar os estudantes universitários do contexto educacional e oportunizar uma reflexão sobre suas memórias musicais da infância.

### **“Conhecendo a história do grupo”**

A ideia da prática aqui apresentada e organizada como atividade de extensão teve seu início nas disciplinas de Prática Instrumental de Flauta Doce, oferecidas no Curso de Graduação em Música – Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS - unidade Montenegro. O trabalho que atualmente é coordenado pela professora da classe de flauta doce, sendo neste artigo a primeira autora, nasceu por iniciativa dos alunos durante a

organização dos recitais de 2014. Logo, surgiu a proposta de ampliar este estudo, formando então um grupo permanente para a prática coletiva da flauta doce.

As primeiras músicas do grupo foram escolhidas e sugeridas pela professora do grupo. Como um dos alunos era monitor da disciplina de flauta doce e transcrevia as músicas de edições muito antigas para os colegas, este, por iniciativa própria procurou trazer outros arranjos que tinha com ele para experimentar nos ensaios. Após alguns encontros todos traziam arranjos prontos ou ideias para o monitor arranjar. Os ensaios foram ficando cada vez mais empolgantes e então houve o nosso primeiro convite para participarmos de um evento organizado por um dos integrantes que atua como professor de música em Taquara. Seria um concerto na Igreja IECLB onde a comunidade receberia o grupo Ensemble Vocabella Limburg - Alemanha e o grupo Vocal Contratempo, de Taquara-RS.

Embora sabendo que não haveria recursos para custear as despesas de locomoção, todos os esforços foram unidos para que a primeira apresentação fora da unidade de estudo acontecesse. Muitas fotos, registros em áudio e até divulgação no site pela Universidade foi realizada. E assim os convites foram chegando. Logo em seguida, surgiu a oportunidade de participar da Abertura do SIEPEX (Salão de Iniciação à pesquisa e extensão da Uergs), em Vacaria. Nesta ocasião apresentamos a flauta doce, instrumento ainda não reconhecido pelo lado performático ao mesmo tempo que apresentamos o viés pedagógico realizado no projeto.

Outra importante oportunidade de apresentação, foi a realização de um concerto didático para escolas no Salão Nobre da UFSPA, em Porto Alegre. Participaram cerca de 300 crianças de escolhas públicas e privadas do ensino básico. Para este evento organizamos um programa bastante pedagógico e que valorizasse temas infantis e também músicas populares famosas, incluindo “Fico assim sem você; Tema do jogo Super Mario Bros; Tum Pá – Barbatuques com versão arranjada para grupo de flautas e canto; tema da Fada Açucarada-quebra Nozes de Tchaikovsky, entre outros”. Para este concerto, que teve como duração cerca de 50 min, foram necessários muitos ensaios e preparações. Ensaíamos aos sábados, domingos, feriados, sempre que houvesse tempo, revezando ora em Ivoti, no local da escola de música de uma das integrantes e ora em Montenegro na sede da Universidade.

A divulgação para este evento foi grande e, ao saber do número de alunos participantes nossa preocupação também aumentava. O concerto foi um marco. Ao chegar no

local da apresentação, fomos surpreendidos com uma equipe de apoio extremamente detalhista, que contemplava desde o técnico da mesa de som, ao técnico de luz, mestre de cerimônias e, logo na recepção do teatro, havia também um grande pôster com foto do grupo e um programa simplesmente lindo! O encantamento era de todos e o desempenho do grupo foi muito bom.

No decorrer do ano nos apresentamos em diversos eventos, ao todo foram 8 apresentações, em diferentes cidades e para diferentes públicos em escolas, igrejas e duas instituições de ensino superior. Dentre outros concertos realizados naquele primeiro ano destacamos o Concerto musical no 8º Encontro Cultural de Ivoti – ISEI; Concerto de abertura do VII Encontro de Estudantes de Flauta Doce de Montenegro – Fundarte e durante a Mostra de Graduação dos cursos de artes em Montenegro. No primeiro ano participaram do grupo cinco acadêmicos. Estima-se que o público presente nos concertos didáticos realizados em 2014 foi de 1900 pessoas. Nesta perspectiva, pretendeu-se ampliar o trabalho desenvolvido nos anos de 2014 e 2015 para que mais estudantes pudessem participar e integrar ao Conjunto de Flautas Doces da UERGS.

## OBJETIVOS

Este projeto teve como objetivo a produção cultural e artística através da realização de Concertos Didáticos para a Escola Básica organizados pelos acadêmicos do Curso de Música – Licenciatura da UERGS, ex-alunos e músicos da comunidade.

Dentre os objetivos específicos, este projeto pretendeu: ampliar a prática e vivência musical dos estudantes do curso de música como já citado; desenvolver o repertório musical através os gêneros erudito, popular e folclórico; elaborar concertos didáticos; colaborar na musicalização de crianças, jovens e adultos em diferentes níveis de aprendizagem; promover a apreciação crítica do repertório musical para flauta doce; criar e realizar brincadeiras musicais que permitam a interação da plateia com os músicos; divulgar o repertório musical original e adaptado para flauta doce; mostrar a versatilidade da flauta doce que pode ser tanto um instrumento musical pedagógico quanto performático; oportunizar para a comunidade a participação nos concertos didáticos; oferecer uma vivência musical ativa ao público ouvinte e divulgar o Curso de Música – Licenciatura da UERGS.

Por meio da organização de um grupo de flautas doce junto a outros instrumentos musicais acompanhadores como piano, violão e percussão, pretendeu-se construir um repertório musical que foi aprimorado durante o ano e apresentado para escolas de Ensino Básico da região. Através destes concertos pretendeu-se divulgar a flauta doce e os Cursos de Música da UERGS; apresentar diferentes estilos musicais e compositores da história da música; oportunizar a interação entre a universidade e sociedade atendendo a pelo menos 10 escolas da região. Os concertos são agendados no decorrer do ano, conforme interesse e possibilidade das escolas e músicos integrantes.

### **Fazer e vivenciar a música em grupo**

Segundo Swanwick (2008), fazer música em grupo permite infinitas possibilidades que aumentam o leque de experiências, incluindo aí o julgamento crítico da execução dos outros e a sensação de se apresentar em público. O autor explica que a música não é somente executada em um contexto social, mas também apreendida e compreendida no mesmo contexto. “A aprendizagem em música envolve imitação e comparação com outras pessoas”, o que permite um efeito mais direto na aprendizagem.

Nesse sentido, Cuervo complementa dizendo que a interação permite ao grupo realizar trocas entre práticas e saberes efetivo e cognitivos entre os próprios sujeitos com a música e entre eles e os professores. Participando ativamente do processo de aprendizagem coletivo e individual, os sujeitos fortalecem sua autonomia de pensamento, auto-estima, criatividade na resolução de problemas, entre outros aspectos do desenvolvimento musical. (CUERVO, 2009, p. 66).

Em comparação com a demanda e motivação apresentada pelos alunos para a criação de um grupo musical, apoio em Tardif quando explica que o docente raramente atua sozinho. Ele Encontra-se na

interação com outras pessoas, a começar pelos alunos. A atividade docente não exercida sobre um objeto, sobre um fenômeno a ser conhecido ou uma obra a ser produzida. Ela é realizada numa rede de interações com outras pessoas, num contexto onde o elemento humano é determinante e dominante e onde estão presentes símbolos, valores, sentimentos, atitudes, que são passíveis de interpretação e decisão que possuem, geralmente, um caráter de urgência (TARDIF, 2002, p.50).

Sobre o brincar corporal e musical na prática pedagógica da Educação Infantil, Camargo (2011) afirma que esta prática permite uma maior interação entre educador/criança, criança/criança e criança/aprendizagem, facilitando as relações sociais e afetivas, a expressão, o gosto pelo estar na escola diante das possibilidades de descobertas e de aprendizagens que a mesma apresenta (CAMARGO, 2011, p.129).

Quando uma criança acompanha ritmicamente uma execução musical seguindo todas as partes da música, ela está compreendendo a estrutura ou a forma musical. Nesse momento a criança reconhece as partes e como elas se conectam uma na outra (MAFFIOLETTI, 2012). Ao ouvir e participar ativamente dos concertos didáticos nosso objetivo é de que as crianças e o público em geral possam interagir e sentirem-se apropriados do fazer musical. Os concertos musicais poderão ainda complementar o aprendizado musical que é realizado em sala de aula da escola básica.

As crianças consideraram que a experiência de dançar e se movimentar durante a música pode ser uma forma de facilitar a aprendizagem musical. Segundo elas, quando dançamos, nos familiarizamos com a música, entendendo melhor o ritmo e memorizando também a melodia, o que facilita a execução da música com o instrumento (ANDERS, 2014, p.104).

## Organização dos passos

Para iniciar a elaboração deste projeto, procurou-se elencar todas as tarefas que seriam necessárias para a realização desta ação de extensão. Criou-se então um quadro que organizasse as principais tarefas e tempo estimado para sua realização.

### Quadro1: Dados sobre as atividades realizadas

| Atividade                                                 | Período/data       | CH  |
|-----------------------------------------------------------|--------------------|-----|
| Organização das inscrições e planejamento das atividades; | 24/03/16 a 1/04/16 | 25h |
| Escolha do repertório musical;                            | 2/4/16 a 25/09/16  | 25h |

|                                                                                             |                     |      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------|
| Agendamento dos ensaios musicais semanais;                                                  | 4/04/16 a 16/12/16  | 100h |
| Planejamento dos encontros e ensaios;                                                       | 28/03/16 a 1/04/16  | 80h  |
| Orientação aos monitores;                                                                   | 04/04/16 a 6/12/16  |      |
| Confecção do material de divulgação dos concertos;                                          | 20/4/16 a 20/12/16  | 20h  |
| Agendamento dos concertos musicais com as escolas e outras instituições sede dos concertos; | 05/04/16 a 15/11/16 | 40h  |
| Logística e organização do material necessário para os concertos;                           | 05/03/16 a 8/12/16  | 20h  |
| Organização das fotos e filmagens dos concertos;                                            | 05/03/16 a 18/12/16 | 20h  |
| Relatório das atividades realizadas                                                         | 15/12/16 a 10/01/17 | 40h  |
| Elaboração de artigo com os resultados obtidos                                              | 03/01/17 a 10/01/17 | 40h  |

Fonte: Fernanda Anders (2016)

Uma vez aceito o projeto no programa de extensão da UERGS e contemplado com um monitor pelo edital PROBEX 2016/2017 para auxiliar na condução dessas ações, foram possíveis dividir muitas das tarefas descritas acima, principalmente no que diz respeito à organização dos materiais e arranjo do repertório.

## Escolha do repertório

Para a escolha do repertório musical dos concertos nos anos de 2015 a 2017, primeiramente foi necessário definir uma temática. Sabendo que a intenção era de fazer um passeio pela música de todos os tempos e com variados gêneros, inicialmente escolhemos dois importantes compositores que nos acompanham há algum tempo: Wolfgang Amadeus Mozart com a música *Eine Kleine Nachtmusik*, que geralmente é reconhecida pelas crianças devido sua grande exposição midiática e reconhecimento do público e, em segundo lugar, também

Chiquinha Gonzaga, compositora brasileira de grande relevância na cultura nacional. Da mesma forma como as músicas foram apresentadas ao público também falamos sobre a biografia dos compositores e criamos uma brincadeira para apresentar todas as flautas doces utilizadas durante o concerto.

Em seguida, outras músicas foram eleitas pensando em critérios como: músicas para cantar e tocar; músicas com histórias cantadas, música pra brincar; música para dançar e por fim, músicas populares da atualidade.

Embora durante a realização dos concertos muitas vezes o repertório foi ajustado conforme o público e local, dentre as principais músicas apresentadas estavam:

- 1) Suíte The Fairy Queen – H. Purcell (1659-1695) movimentos: I e IV
- 2) Eine Kleine Nachtmusik – W. A. Mozart (1756-1791) – movimento: Allegro
- 3) El Mistério del Tiempo – Rolando Chávez (Chile)
- 4) Gente Humilde – Chico Buarque e Vinícius de Moraes. Arr. Herik Gomes
- 5) Dobradura – Hardy Guedes Arr. Newton Macedo
- 6) White Winter Hymnal- Robert Pecknold Arr. Rodrigo Leite
- 7) Moon River – Henry Mancini Arr. Newton Macedo
- 8) Pintinhos no terreiro – Zequinha de Abreu (1880-1935)
- 9) Lua Branca – Chiquinha Gonzaga (1847-1935). Arr. Herik Gomes
- 10) Asa Branca – Luiz Gonzaga (1912-1989). Arr. Marcos Leite
- 11) Negrinho do Pastoreio – Barbosa Lessa / Luiz Teles. Arr. Damiano Cozzela
- 12) Desgarrados - Mário Barbará Arr. Newton Macedo
- 13) Jogo do Tum Pá – Barbatuques Arr. Newton Macedo
- 14) O Caderno – Toquinho e Vinícius de Moraes Arr. Newton Macedo
- 15) Fico assim sem você - Abdullah

Ao final do ano, em parceria com o Grupo Vocal Contratempo de Taquara, foram realizados ainda 4 concertos de Natal com repertório específico e arranjado para os dois grupos.

## CONCERTOS REALIZADOS DURANTE O PROJETO

O local das reuniões e ensaios do projeto procurou acontecer, durante os anos de 2015 e 2016 em Montenegro, na sede da Uergs.

### Locais de realização dos concertos Didáticos.

**Quadro 2:** Locais e datas dos Concertos Didáticos

| Cidade     | Data       | Instituição                                                                                 | Público estimado                                                                      |
|------------|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Taquara    | 29/05/2016 | Colégio Dorothea Schäfke                                                                    | 85 estudantes                                                                         |
| Taquara    | 29/05/2016 | Instituto Adventista                                                                        | 60 estudantes                                                                         |
| Sapiranga  | 05/06/2016 | Colégio Duque de Caxias                                                                     | 70 estudantes                                                                         |
| Lajeado    | 22/06/2016 | Colégio Sinodal Gustavo Adolfo                                                              | 80 estudantes                                                                         |
| Lajeado    | 22/06/2016 | Escolas públicas do município –<br>5ª Feira do Livro – Gustavo Adolfo                       | 120 estudantes                                                                        |
| Montenegro | 03/09/2016 | Teatro Terezinha PetryCardona –<br>escolas públicas                                         | 160 estudantes                                                                        |
| Montenegro | 29/11/2016 | EMEF. Walter Belliam                                                                        | 130 estudantes                                                                        |
| Montenegro | 29/11/2016 | EMEI. Pingo de Gente                                                                        | 110 estudantes                                                                        |
| Montenegro | 29/11/2016 | Projejo AABB                                                                                | 40 estudantes                                                                         |
| Portão     | 10/12/2016 | Igreja Católica de Portão I –<br>Concerto de Natal junto a outros<br>grupos Vocais          | 60 pessoas - público composto<br>de estudantes e familiares                           |
| Taquara    | 13/12/2016 | Instituto Adventista Cruzeiro do<br>Sul – Concerto de Natal junto a<br>outros grupos Vocais | 60 pessoas - público composto<br>de professores de música,<br>estudantes e familiares |
| Portão     | 17/12/2016 | Igreja Católica de Portão II<br>– Concerto de Natal junto a outros<br>grupos Vocais         | 80 pessoas - público<br>composto de estudantes e<br>familiares                        |

---

Público Total: 1055

---

Fonte: Fernanda Anders (2016)

**Quadro 3:** Outras participações do grupo:

---

|                         |          |                                                                                                                         |                                                                             |
|-------------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Buenos Aires, Argentina | 27/07/16 | Concerto Oficial no Fórum Latino-Americano de Educação Musical – FLADEM, em Buenos Aires, Argentina – 2016.             | Público aproximadamente 80 professores e pesquisadores de Educação Musical. |
| Canoas                  | 07/10/16 | Ginásio do Colégio Espírito Santo – Participação no concerto em homenagem ao Dia das Mães                               | Estima-se 150 estudantes e mais 250 familiares. Totalizando em 350 pessoas. |
| Montenegro              | 06/08/16 | FUNDARTE: Abertura artística no 25º Seminário Nacional de Arte e Educação da Fundação Municipal de Artes de Montenegro. | 200 professores e estudantes de Música e Artes.                             |

---

Público Total: 530 pessoas

---

Fonte: Fernanda Anders (2016)

Figura 1: Título: Concerto de Natal no Instituto ISEI - Taquara



Fonte: Fernanda Anders (2016)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalização da escrita deste trabalho e a avaliação de todo o projeto de extensão realizado até o momento, concluímos que foi possível atingir plenamente aos objetivos propostos na construção inicial das ações de extensão. No atendimento à comunidade foram realizados ao todo 10 concertos didáticos em escola de ensino básico, 2 concertos em Congressos e Eventos de Pesquisa em Educação Musical e outras participações em instituições diversas conforme demanda de convites, totalizando em 16 concertos com o público total estimado em 1685 pessoas.

Em relação ao curso de Graduação em Música, as atividades propostas geraram um grande engajamento dos acadêmicos participantes, oportunizando muitos momentos de ensaio, motivação para tocar flauta doce; aprimoramento técnico da prática da flauta doce; estreitamento das relações entre as escolas de ensino básico e a universidade e, em contrapartida, a oportunidade para crianças e adolescentes de vivenciarem um concerto musical didático cuidadosamente elaborado com o intuito de divulgar, apreciar e conhecer a música de diferentes lugares do mundo composta ou arranjada para a flauta doce.

Como explica Cereser (2004), é preciso inserir os licenciados nos espaços escolares para que, nestas vivências práticas, possam interagir a partir das concepções atuais de educação (CERESER, 2004, p.29). Além disso, ao falar das competências e conhecimentos que os futuros professores devem ter, explica que estes,

“devem saber, de forma competente e fundamentada, defender e valorizar a inserção da música no currículo escolar em todos os níveis da educação básica; devem, também ter conhecimentos pedagógicos-musicais para proporcionarem aos seus alunos experiências musicais de maneira completa e significativa (CERESER, 2004, p.29).

Convém lembrar a importância e também necessidade da atualização dos cursos de formação de professores tanto para a aquisição ou aumento de prática musicais logo nos primeiros semestres cursados assim como a ampliação de experiências de cunho pedagógico no próprio espaço escolar.

Neste artigo tratamos de todos acontecimentos na perspectiva da professora formadora. Como encaminhamento para futuras pesquisas, este relato traz uma necessidade de conhecer os aspectos importantes e ao mesmo tempo subjetivos que os próprios estudantes têm a dizer sobre suas experiências como atuantes deste projeto. É interessante salientar que, embora os participantes deste trabalho sejam acadêmicos do Curso de Música- Licenciatura, a maioria deles já atua como professores principiantes ou mesmo possui experiência na educação musical da Escola Básica, sendo assim, possivelmente já fazem suas relações entre as práticas musicais vividas na academia e suas próprias atuações na sala de aula, tendo certamente muito a contribuir.

## Referências:

ALMEIDA, Jéssica de; LOURO, Ana Lucia. *Revista da ABEM*. Londrina, V.24, n.37, 67-80, jul. dez., 2016.

ANDERS, Fernanda. *Dançar na aula de Música: dá gosto de vir para o colégio*. 2014. 116 f. Dissertação (Educação), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2014.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. A formação profissional do educador música: algumas apostas. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.8, 17-24, mar. 2003.

CAMARGO, Daiana. *Um olhar sobre o educador da infância: o espaço do brincar corporal na prática pedagógica*. Dissertação de Mestrado – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2011, 146f. Disponível em: <[http://www.bicentede.uepg.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=653](http://www.bicentede.uepg.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=653)>. Acesso em: 25 abr. 2014.

CERESER, Cristina Mie Ito. A formação inicial de professores de música sob a perspectiva dos licenciandos: o espaço escolar. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.11, 27-36, set. 2004.

CUERVO, Luciane da Costa. *Musicalidade na performance com a flauta doce*. Dissertação (mestrado): UFRGS, Programa de Pós-Graduação em Educação. Porto Alegre, 2009.

LOURO, Ana Lúcia; TEIXEIRA, Ziliane; RAPÔSO, Mariane (Orgs). *Aulas de música: narrativas de professores numa perspectiva (auto)biográfica*. Curitiba: CRV, 2014.

MAFFIOLETTI, L. A. A dimensão lúdica da música na infância. In: *XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino*, 2008, Porto Alegre, RS. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: sujeitos, currículos e cultura. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2008.

MATEIRO, Teresa. O comprometimento reflexivo na formação docente. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V.8, 33-38, mar. 2003.

SALA, Helena Doris; LOURO, Ana Lúcia. Recitais didáticos: das memórias musicais e sonoridades midiáticas à ampliação da escuta musical. *Revista da Fundarte*, v. 24, p. 39-44, 2012.

SOUZA, Zelmielen; BELLOCHIO, Cláudia. Flauta Doce e ensino? Isso não é dissociado do resto da minha vida. In: LOURO, Ana Lúcia; TEIXEIRA, Ziliane; RAPÔSO, Mariane (Orgs). *Aulas de música: narrativas de professores numa perspectiva (auto)biográfica*. Curitiba: CRV, 2014.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SWANWICK, Keith. *Ensino instrumental enquanto ensino de música*. Trad. De Fausto Borém de Oliveira e Revisão de Maria Betânia Parizzi. Disponível em: <[www.travez.org.br/ceem\\_4\\_5/ensino\\_instrumental.htm](http://www.travez.org.br/ceem_4_5/ensino_instrumental.htm)> Acesso em 15 de jan. 2015.